









Sr. M. Kobayashi  
Sr. Galvão F. Nogueira

## No "climax" a tensão entre a Tailândia e a Indo-China Francesa

### Os perturbadores da mediação japonesa

Inabalável a atitude de Tokyo — Outros telegramas

TOKYO, 28 (D.) — Em vista da apresentação, pelo representante do governo imperial japonês, das condições decisivas para solucionar o conflito entre a Tailândia e a Indo-China Francesa, o governo de Vichy respondeu que o direito de defesa de sua colônia da Indo-China está estabelecido no armistício assinado entre a França e a Alemanha, demonstrando assim inabalável atitude hostil.

Por outro lado, os seguidores da facção política chefiada por De Gaulle, contrários à orientação de Vichy, demonstram na presente questão, coincidência de atitudes e prognam pela ação conjunta das forças dos dois governos. A ação dos governos anglo-iankees nos bastidores, por sua vez, vem sendo intensificada cada vez mais.

Semelhante atitude vem tomando os poderes de Chungking enviando tropas para os limites de Honan e Burma. Procuram assim, por todos os meios o fracasso das medidas que procuram solucionar o conflito entre a Tailândia e a Indo-

China Francesa. Nessas condições, tornou-se difícil prever os resultados da conferência que ora se realiza em Tokyo.

É possível também que a situação "in loco" possa tomar novos rumos de um momento para outro. O fato de a Inglaterra e os EE. UU. auxiliarem a Indo-China Francesa, quer enviando-lhe material bélico quer fortificando a Malaya, prejudica enormemente a política japonesa de formação do bloco oriental de prosperidade comum.

A atual conferência de mediação do conflito entre a Indo-China e a Tailândia tem uma grande influência na política japonesa de coordenação dos países oriente-asiáticos.

Si chegar a um fracasso a medida conciliatória japonesa, ficará também sem resultado as negociações comerciais nipo-indo-chinesas. O fracasso em questão pode ainda resultar no advento de um vácuo nas relações franco-alemãs.

De maneira que, o governo imperial deve levar em consideração mais a construção do bloco asiático de prosperidade comum do que

propriamente a manutenção de sua autoridade, e nessas condições o Japão não pode recuar nenhum passo mais na atitude que vem tomando na presente questão.

O Japão deve, por todos os meios, procurar o êxito da conferência de Tokyo, transpondo quaisquer obstáculos. Para isso os representantes do governo imperial, ministro Matsuoka, embaixador Matsumiya e outros membros da comissão estão se esforçando junto ao embaixador Henry e demais membros da comissão francesa para que seja compreendida a verdadeira intenção japonesa e que seja aceita a condição apresentada pelo Japão na solução do conflito.

No entanto, a situação "in loco" torna-se grave cada vez mais, sendo possível qualquer alteração do "status quo" de um momento para outro.

O governo imperial acompanha com atenção a marcha dos acontecimentos levando em consideração as duas hipóteses: guerra ou paz.

## Energica atitude do governo imperial em face da atitude dúbia da Indo-China Francesa

TOKYO, 28 (D.) — Com a apresentação do plano final de arbitramento, pelo governo nipônico, conforme divulgam os principais diários metropolitanos, a conferência tai-franco-indo-chinesa para a solução do conflito entre as duas nações, chegou ao ponto grave onde devia chegar.

As autoridades japonesas, considerando a ação nefasta de terceiras potências, não deseja a prorrogação das conversações, pois não só daria mais oportunidades para a interferência de terceiras potências como iria contra o princípio da mediação japonesa. Assim apresentou uma proposta justa e imparcial de mediação, para o bem da estabilidade asiática, solicitando a resposta de Tai e Indo-China.

A Indo-China, porém, ainda não manifestou sua intenção. O governo imperial, sentindo a necessidade de agir energeticamente, em caso do fracasso da mediação, enviou instruções do consul

geral em Hanoi, sr. Hayashi, para a retirada dos súditos japoneses residentes na Indo-China. A resposta da Indo-China, ante esta atitude firme do Japão, decidirá da sorte das conversações de Tokyo.

O governo francês, ao que parece, enviou instruções ao embaixador Henri logo após a reunião ministerial da noite de 25.

Segundo parece essa instrução não está de acordo com a última proposta japonesa, tendo o governo francês ainda apresentado divergências. Acredita-se que a França tudo fará para abrandar as condições de paz. O governo imperial, porém, acredita firmemente que a sua proposta é justa e imparcial, esperando por isso a rápida solução das conversações de Tokyo.

O governo imperial está tomando as medidas necessárias para agir conforme as circunstâncias, de acordo com a atitude da Indo-China Francesa.

## A tensão entre a Tailândia e a Indo-China Francesa

### Declarações do representante francês

VICHY, 28 (D.) — Referindo-se à questão de demarcação de limites entre a Tailândia e a Indo-China Francesa, o representante do governo francês fez as seguintes declarações, demonstrando a firme decisão de não alterar a sua atitude:

"Como já foi esclarecido varias vezes, o governo francês não recuará nenhum passo mais na demarcação dos limites entre os dois países. Quanto a solução do conflito entre o nosso país e a Tailândia, nós não precisamos tomar a iniciativa. As nossas forças estacionadas na

Indo-China são insignificantes, mas não temos dificuldades em preparar um exercito capaz de combater as forças inimigas. O governo da metropole realizará hoje uma sessão do Gabinete para debater a presente questão".

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agencias: "Nacional" (A. N.) brasileira, "Domei" (D.) japonesa, "United Press" (U. P.) norte-americana, e "Stefani" (S.), Italiana.

## MAIS DE 17 MILHÕES de quilos de bombas sobre a Inglaterra

BERLIM, 27 (T. O.) — Desde que se iniciaram os ataques aéreos de represália contra a Inglaterra, ou seja em agosto do ano passado, foram lançados pelos aviões alemães sobre a Inglaterra, até fins do ano passado, 16 milhões de quilos de bombas explosivas e 1 milhão e 600 mil quilos de bombas incendiárias — conforme os cálculos feitos pelos peritos militares.

O número dos ataques alemães realizados no referido período chega a 2.000 em cifra redonda.

Os aparelhos ingleses, até agora, apenas conseguiram lançar no território do Reich a vigésima quinta parte da quantia lançada pelos alemães sobre a Inglaterra.

## "Ultimatum" japonês à Indo-China!

Tokyo, 28 (U. P.) Urgente — Acaba de ser enviado pelo Japão um "Ultimatum" à Indo-China exigindo que aceite, ainda esta semana, os termos de paz propostos recentemente, pelos quais este país deve ceder ao Sião uma considerável parte do seu território.

Tokyo, 28 (U. P.) Urgente — A respeito do "Ultimatum" enviado pelo Japão à Indo-China, não se sabe a forma pela qual o governo de Tokyo resolverá uma possível recusa por parte daquele país. Todavia, indicou-se, em fonte autorizada, que o Japão está disposto a intervir, para impor, com o emprego da força, as condições fixadas, caso se torne necessário.

## Apresado mais um navio francês

### Pela esquadra britânica. Sob a 5, nos últimos dias o numero de unidades francesas apresadas

VICHY, 28 (U. P.) — O ministro da Marinha da França anunciou ter sido apresado um navio francês que transportava viveres. Acrescentou que, com esse, sob a 5 o numero de navios franceses transportando viveres ou carga, apresados nos últimos três dias pelas unidades britânicas incumbidas do bloqueio.

O navio agora apresado era o "Fort Richepense", que se dirigia a Casablanca procedente de uma colônia francesa, com um carregamento constituído exclusivamente de bananas. O vapor foi detido e apresado por um cruzador britânico, frente à costa ocidental da África.

O governo ignora a sorte do navio e de seus tripulantes.

## A visita de Eden e do general John Dill a Angorá

### Comentários da imprensa soviética

MOSCOU, 28 (U. P.) — O jornal "Krasnaia Zvezda", comentando a visita do major Eden e do general John Dill a Angorá, refere as notícias estrangeiras, segundo as quais as conferências realizadas por esses funcionarios britânicos se prendem às perspectivas da guerra no Mediterraneo e à situação geral dos Balcãs.

O jornal reproduz as informações jornalísticas de fonte neutra que assinalam "terem diminuído as

probabilidades de localização da guerra italo-grega". Acrescenta que até agora a diplomacia britânica confiava em que o pacto anglo-turco de auxilio mutuo, julgando poder contar com o auxilio da Turquia quando se tornasse necessário, mas que, de acordo com o que informou recentemente um jornal de Budapeste, as conversações militares anglo-turcas não terminaram como Londres esperava.

## Faleceu Afonso XIII

### Roma, 28 (U. P.) Urgente — Afonso XIII acaba de falecer.

## Preconizada uma frente comum Turco-Iugoslava

ANCARA, 27 (U. P.) — Sobre-se que a missão britânica, integrada pelo chanceler Eden e pelo chefe do Estado Maior "sir" John Dill, preconiza a idéia de que a Turquia e a Jugoslavia adotem

uma atitude conjunta com a Grécia, afim de que seja contrabalançado qualquer projeto de penetração do "eixo" nos Balcãs.

Acredita-se que aqueles dois altos representantes britânicos já entraram em contato com o embaixador iugoslavo e com o adido militar da Jugoslavia nesta capital, para tratar da formação da frente comum em apreço.

## Conselho Politico de Chungking

### Os comunistas não participam do conclave

HONG-KONG, 27 (D.) — Segundo noticias de fontes fidedignas sobre a 200 o numero de projetos apresentados ao Conselho Politico que ora se realiza em Chung-king. Os mais importantes problemas focalizados no Conselho são a unificação politico-militar dos nacionalistas e comunistas, a

remodelação da administração interna e externa e a questão de materias primas e preços de mercadorias.

O Conselho durará cerca de 10 dias, mas os conselheiros comunistas recusaram-se a participar do mesmo. Também numerosos socialistas nacionais não compareceram.

## Em segredo o resultado da conferência turco-britânica

ANKARA - Turquia, - 27 (D) — O sr. Eden, ministro do Exterior inglês e o general Dill, chefe do Estado Maior inglês realizaram importante conferência com dirigentes turcos para resolver a crise dos Balcãs. Participaram da reunião, do lado inglês, o ministro Eden, general Dill, embaixador inglês e alguns oficiais do Estado Maior. Do lado turco estiveram presentes o ministro do exterior, o chefe do Estado Maior, representante do Congresso Popular, membros do Estado Maior turco etc.

Não foi publicado nenhum resultado da conferência.

## O almirante Darlan entrará novamente em contato com os alemães

## O general Huntziger nomeado Ministro da Educação

VICHY, 27 (U. P.) — Anunciase que foi adiada para a próxima semana a anunciada viagem do almirante Darlan a Paris, afim de entrar novamente em contato com as autoridades germanicas e tentar o reinicio das conversações — ora suspensas — conforme os termos do acordo estabelecido em Montoire entre o chanceler Hitler e o marechal Pétain.

O chefe do governo de Vichy para uma conferência, amanhã, convocou o conselho de ministros com o proposito de estudar as ultimas noticias procedentes da Indo-China e a grave situação relacionada com o armistício franco-siamês.

Vichy, 27 (T. O.) — Segundo decreto hoje publicado no "Diário Oficial", o ministro da guerra, general Huntziger foi nomeado em caráter interino, para a pasta da Educação Nacional e Juventude.

## Nova junta de Conciliação para resolver conflitos operarios

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O ministro do Trabalho, srta. Perkins, anunciou que essa repartição e o Departamento de Administração da Produção está elaborando um projeto de organização de uma nova Junta de Conciliação, destinada a intervir nos conflitos operarios que venham a surgir nas industrias ligadas à realização do programa de defesa.

## A Indo-China proibe a exportação de Borracha

SAIGON, 28 (U. P.) — O governo proibiu as exportações de borracha, exceção feita apenas das destinadas ao Japão.

Ano mesmo tempo que era anunciada essa decisão, informou-se em círculos autorizados que o Japão solicitará à Indochina um fornecimento mínimo de 25.000 toneladas desse produto, por ano.

## O embaixador Nomura

WASHINGTON, 27 (D.) — O embaixador Nomura visitou hoje à tarde o sub-secretário de Estado, sr. Wells, com quem conferenciou cerca de 20 minutos. Após a entrevista o embaixador Nomura declarou laconicamente o seguinte, aos representantes da imprensa: "Como ainda não havia me encontrado com o sr. Wells, realizei apenas uma visita de cortezia".

## O enviado especial tailandês à Russia partiu para Berlim

MOSCOU, 27 (D.) — O sr. Montori, enviado especial do Tai chegou a Moscou no dia 19 e já conferenciou varias vezes com o commissario do commercio exterior sr. Mikoyan e o sub-comissario do exterior Rodofsky sobre as relações comerciais entre os dois países. Alcançando plenamente seus objetivos, partiu ontem à noite para Berlim.

## Dentro de uma quinzena Matsuoka iria a Moscou e Berlim

LONDRES, 28 (U. P.) — A Russia passou, ontem, para o primeiro plano da crise euro-asiática, com o vôo do embaixador britânico em Moscou, "sir" Cripps, a Angorá, e a anunciada viagem do ministro do Exterior japonês, sr. Matsuoka, a Moscou e Berlim, viagem essa prevista para dentro de uma quinzena.

Informações de fonte habitualmente fidedigna, de Shanghai, confirmam as recentes versões relativas à viagem do sr. Matsuoka. Diz-se que essa viagem será empreendida, ainda mesmo que a mediação entre a Indochina e a Tailândia não tenha sido resolvida, o que indica a importancia atribuída às visitas a serem realizadas à Alemanha e Russia.

# O Brasil aproveitaria os navios das potencias beligerantes paralizados em portos nacionais

## Os EE. Unidos e a Argentina estariam propensos a agir da mesma maneira

O que informa o "Diario da Noite" do Rio

RIO, 27 — O "Diario da Noite" publica hoje a seguinte noticia: "Nos circulos bem informados, propalam-se que é pensamento do governo brasileiro adotar as mesmas medidas recentemente postas em pratica pelo Chile com relação aos vapores mercantes pertencentes aos países ditos beligerantes e que se encontram refugiados em portos nacionais em virtude da guerra".

### TERIA SIDO UM DOS PROBLEMAS TRATADOS PELA MISSÃO DO MARQUÊS WILLINGDON

"A esse respeito, as fontes oficiais declaram que esse teria sido um dos principais problemas discutidos pela missão economica britânica chefiada pelo marquês de Willingdon e que nos visitou ha três ou quatro meses, para tratar de assuntos de interesse da Grã Bretanha.

A Inglaterra, que, por sua vez, atravessa uma crise bastante grave, pela falta de tonelagem mercante, se teria mostrado interessada em conseguir o arrendamento dessas unidades paralisadas, afim de

fazê-las navegar a seu serviço. Nesse sentido, varias negociações teriam sido entabuladas. Mais tarde, porém, os incidentes que se verificaram com os vapores fizeram que todas as "demarches" fracassassem, ficando a questão relegada ao esquecimento".

### 30 MIL CONTOS DE PREJUÍZO POR MÊS

"A situação, entretanto, agravou-se consideravelmente. Oitenta por cento das unidades mercantes de que os países neutros dispunham para o escoamento dos seus produtos de exportação ficaram na inatividade forçada. A falta de espaço livre para o transporte marítimo é cada vez maior e mais séria. O Chile abriu o precedente e firmou principio na solução desse problema. A America do Norte, por sua vez, está inclinada a proceder da mesma forma, e tudo indica que a Argentina agirá igualmente.

Essa sucessão de fatos leva os observadores a acreditar que o governo do Brasil proceda do mesmo modo, arrendando ou tomando posse dos

cargueiros que arribarem aos nossos portos em consequencia da guerra. Sabe-se que o nosso país tem um prejuizo calculado em 30 mil contos por mês, em virtude desse desequilíbrio no seu comercio exterior, e nada seria mais logico e razoavel do que aproveitar essas unidades paradas em beneficio da sua economia interna.

Nossa reportagem está informada de que esses rumores têm realmente fundamento e de que, mais tarde ou mais cedo, alguma providencia será adotada nesse sentido".

### EM SANTOS

### NO CASO DE EFETIVAÇÃO DA MEDIDA, SOMENTE CINCO DOS NAVIOS ESTRANGEIROS SURTOS NO PORTO SERIAM APROVEITADOS

SANTOS, 27 — A noticia sobre um provavel arrendamento, pelo Brasil, dos navios beligerantes refugiados em portos do país, encontra em Santos três navios alemães, dois italianos e dois dinamarqueses nessas condições. No

caso, porém, de se efetivar uma resolução do nosso governo nesse sentido, de acordo com o precedente do Chile, somente cinco desses navios poderiam ser aproveitados, pois que o "Windhuk", alemão, está penhorado a um credor inglês, e o "Conte Grande", italiano, por ser um paquete de luxo, não corresponde às necessidades do transporte que o nosso comercio exterior está a reclamar no momento, em vista da escassez de praça nos vapores neutros e noruegueses, ainda fazendo escalas em portos brasileiros. Os restantes, o "Babitonga" e o "Dresden", alemães; o "Egyptian Reefer" e o "Nevada", dinamarqueses, e o "Tebro", italiano, que se estariam em condições de aproveitamento, mas ainda se pôde fazer uma restrição quanto aos dois alemães, os quais, segundo o que corre em centros marítimos, se estariam apresentando para romper o bloqueio britânico, animados com a noticia de que um outro barco nazista teria chegado são e salvo em Hamburgo, procedente do Rio Gr. do Sul.

# Estiveram em visita a São Paulo 242 alunos da Escola Naval

## Homenagens recebidas -- Visita ao interventor paulista

Chegaram ante-ontem a esta capital, 242 alunos da Escola Naval, que estão realizando a bordo do "Pedro I", uma viagem de treinamento e estudos por toda a costa do Brasil, sob o comando do capitão de fragata Raul Lobato Aires.

Na estação da Luz, foram os oficiais e alunos da Escola Naval cumprimentados pelo major Gentil de Castro Filho, chefe da casa militar da interventoria, em nome do sr. Ademar de Barros e altas autoridades civis e militares.

Após um passeio pelos principais pontos da cidade e visita a varias obras que estão sendo levadas a efeito pela administração do Estado, os oficiais e alunos da Escola Naval dirigiram-se para o Rotisserie Ferraris, onde o governo lhes ofereceu um almoço, a que compareceu, como representante do interventor federal, o sr. João Batista Gomes Ferraz.

No decorrer do almoço, o secretario do governo pronunciou um discurso, demonstrando a satisfação com que o governo recebia a visita dos representantes da Marinha Nacional e o carinho com que tratava os seus componentes.

Um dos oficiais que formam a comitiva dos oficiais, respondeu agradecendo, em nome do diretor da Escola Naval e do capitão de fragata Raul Lobato Aires, a homenagem que o governo paulista lhes prestava e as facilidades que haviam encontrado para a sua visita a São Paulo.

Findo o almoço, os alunos da Escola Naval, em companhia do seu comandante e dos demais oficiais, dirigiram-se ao palacio dos Campos Eliseos, onde foram recebidos pelo sr. Gomes Ferraz, secretario do governo, com quem conversaram até ao momento em que o interventor Ademar de Barros ali compareceu acompanhado do chefe

de sua casa militar.

A chegada do chefe do governo, à banda de musica da Guarda Civil executou o Hino Nacional, tendo, a seguir, o capitão de fragata Raul Lobato Aires, dirigindo-se ao sr. Ademar de Barros, declarado que tinha a honra de o saudar, em nome do diretor da Escola Naval e agradecer as homenagens que vinha recebendo em São Paulo.

O interventor federal, em poucas palavras, expressou seu contentamento e o dos paulistas pela visita que faziam a S. Paulo os representantes da Marinha de Guerra Nacional.

As 17,40 horas, os aspirantes da Marinha e seus comandantes regressaram a Santos, de onde partirão para Florianopolis, Rio Grande, São Francisco, regressando depois ao Rio de Janeiro.

## Demonstração da eficiencia da aviação brasileira

### O vôo conjunto ao nordeste chefiado pelo ministro Salgado Filho, titular da Pasta da Aeronautica

RIO, 27 — Asas de todo o Brasil numa admiravel revoada de 7.000 quilômetros aos céus do Nordeste no proximo dia 3 de abril alcançarão vôo de São Paulo e Rio, rumo a Pernambuco sob o comando do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica. Mais uma vez os nossos pilotos em vôo de conjunto, terão oportunidade de mostrar a eficiencia da aviação brasileira.

O sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados" vem de receber o seguinte telegrama do sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraíba:

"Acabo de ter conhecimento, através de seu brilhante "O Jornal", da patriótica iniciativa do ilustre conterraneo e prezado amigo que é a revoada ao Nordeste. Contente com a inclusão do norte da Paraíba na escala dos arrojados aviadores que tomarão parte no raide a esta região, apresso-me a felicita-lo por esse empreendimento, declarando-lhe que a nossa terra aguarda de braços e coração abertos, os bravos patrióticos que

formarão a esquadilha que visitará o Nordeste.

Aproveitando a presença do engenheiro Luiz Vieira, chefe da Inspetoria Federal de Obras Contra a Seca, empregarei os melhores esforços no sentido de conseguir a rapida construção do campo de pouso de Campina Grande, já estudada pela I. F. O. C. S., por solicitação do meu governo. Peço avisar antecipadamente o dia certo em que deverá tocar neste Estado a grande esquadilha nacional. Cordial abraço. (a) Ruy Carneiro".

As inscrições para a Revoada ao Nordeste devem ser encaminhadas até o dia 20 de março ao Aéro Club de São Paulo, que é a entidade que está organizando o raide no setor deste Estado. Os pedidos de inscrição poderão ser feitos pessoalmente ou por meio de carta, pedindo-se, neste caso, que a inscrição seja acompanhada dos seguintes dados: nome, tipo e prefixo do avião, procedencia, endereço e numero provavel de pessoas que formarão a tripulação.

## PROPUNHA-SE REGULARIZAR SITUAÇÃO DE ESTRANGEIROS

### Podia também obter empréstimos no Banco do Brasil e por isso vae responder a inquerito administrativo

RIO, 27 — José Bento Queiroz, funcionario do Ministerio do Trabalho, (oficial administrativo, classe H) em carta dirigida a Daniel Castanoa, propoz-se a regularizar a situação de estrangeiro e obter empréstimo no Banco do Brasil merecendo destaque os seguintes termos: "Os documentos não são difíceis de arranjar. Pode-se fazer por 120\$000 (da minha parte) o que passar disso será seu. Também pode-se tratar da naturalização dos "gajos". Isso será mais dinheiro".

Quanto aos empréstimos no Banco do Brasil estou ha-

bilitado a conseguir empréstimos. Arranje-me candidatos. Você como se sabe é de casa".

A referida carta foi remetida pelo juiz da 7.ª Vara Criminal ao chefe de Policia e por este ao DASP o qual apreciando o assunto opinou que era imprescindível a sua elucidação tal a gravidade do caso.

E em consequencia sugeriu ao presidente da Republica a remessa do processo ao Ministerio do Trabalho, afim de que seja iniciado o competente inquerito administrativo de acordo com o Estatuto dos Funcionarios Publicos.

## Está no Rio o inventor do torpedo anti-aereo de pontaria automática

### O Major Hermogenes Peixoto declara basear-se a sua descoberta na utilização da celula foto-eletrica — Relatório enviado ao Governo da Inglaterra ha três meses

RIO, 27 (A. N.) — Encontrase nesta capital, vindo do Rio Grande do Sul, onde serviu no Quartel General da 3.ª Região Militar, o major Hermogenes Peixoto, brilhante official da arma de Engenharia, cujo nome ultimamente tem estado em evidencia, por motivo de importantissimos estudos e invento que acaba de apresentar, consequencia de 10 anos de ininterrupta atividade.

Entre varios outros trabalhos idealizou o major Hermogenes Peixoto um torpedo anti-aereo de pontaria automática foto-eletrica, graças ao qual a defesa contra os ataques de aviões adquirirão uma eficiencia incomparavel, por prescindir do maneo dos artilheiros, substitutos, no caso, para a localização dos aeroplanos, pelas manobras comandadas automaticamente por uma celula foto-eletrica.

Conforme ha pouco deixaramos entrever telegramas de Londres, canhões baseados nesse sistema acham-se já em atividade na defesa da metropole inglesa, e isso faz supor hajam sido utilizados pelo go-

verno de S. M. britânica os planos minuciosamente descritos pelo official brasileiro em relatório de 9 paginas datilografadas e ao mesmo enviado, ha cerca de 3 meses, por intermedio do adido naval britânico nesta capital.

### MOTORES COM NOVO CYCLO DE TRABALHO

O major Hermogenes Peixoto é autor igualmente, do invento de um "Moto-Simplex H. P.", um motor de explosão que não possui eixo de manivelas, bielas, pistões, valvulas, nem eixo de comando de valvulas. Trabalha sob qualquer dos dois ciclos até agora conhecidos: quatro e dois tempos. É, como se pode facilmente deduzir, um motor reduzido à sua mais simples forma imaginavel.

Ao mesmo tempo, o competente engenheiro desenhou um "Moto-Duplex H. P.", que trabalha sob um "ciclo-vivo H. P.". Tem dupla camara de explosão e o pistão foi substituído por um jogo de diafragmas, afim de permitir ao motor trabalhar sob o novo ciclo. Ambos os motores desenvolvem extraordinaria potencia e são de reduzidas dimensões, pelo que são especialmente indicados para a aviação.

## Descoberta pela policia carioca uma quadrilha de falsificadores de papeis de estrangeiros

### As medidas a serem tomadas

RIO, 27 — Ha pouco tempo, a seção de defraudações da D. G. I. foi informada de que numerosos estrangeiros clandestinos entrados no país, com documentos falsos, haviam embarcado para os Estados Unidos com papeis de brasileiros.

Entrando imediatamente em

averiguações, as autoridades chegaram à conclusão de que esse "contrabando humano" vinha ocorrendo desde 1925, nele sendo incluídos diversos alemães, portugueses, italianos e franceses, embarcados todos neste porto.

Apurou-se ainda que, da qua-

## O fornecimento de Agua á população da Capital Federal

### Edital de concorrência submetido ao presidente da Republica

RIO, 27 — O DASP submeteu à aprovação do presidente da Republica o edital de concorrência para a adjudicação a empresa particular, dos serviços e estabelecimento da água atualmente a cargo do Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal. Na minuta desse edital, trabalho em que o DASP teve a colaboração do Ministerio da Educação e Saúde, foram as condições dispostas em quatro pontos: "Condições basicas", "Das propostas", "Do Contrato" e "De exploração do serviço". A adjudicação será

feita com concessão de privilegio pelo prazo de trinta anos, ao concorrente que se propuzer a fornecer o metro cubico da agua remunerada pelo menor dos preços médios oferecidos. O patrimonio da União a ser entregue à concessionaria será avaliado com a colaboração desta, à medida de sua detalhada discriminação; não obstante atribuir-se-lhe o valor de 300.000 contos de réis para os efeitos contratuais durante o primeiro quinquenio de vigencia do contrato.

## Regressou de Campos do Jordão o interventor Ademar de Barros

O interventor Ademar de Barros, que se encontrava em Campos do Jordão, regressou ante-ontem a esta capital. O chefe do governo paulista que viajou de automovel em companhia de sua familia, chegou ao palacio dos Campos Eliseos, pouco depois de 11 horas.

## Jovem argentina vae fazer estudos das prisões nos estados Unidos

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Seguiu ontem, por avião, com destino a Santiago do Chile, a srta. Giselle Shaw, incumbida pelo governo argentino de estudar as condições de funcionamento das prisões de mulheres existentes na America Central e do Norte. Durante sua viagem, a srta. Shaw visitará Santiago, Lima, Bogotá, Guatemala, Mexico, Los Angeles, Miami e outras cidades do continente.

Arilha que se entregava a tal atividade, faziam parte inumeras pessoas, que, após o fim das diligencias, serão devidamente presas e processadas.

## Preenchimento de vagas na escola de cadetes

RIO, 27 — O ministro Gaspar Dutra, autorizou o comandante da Escola Preparatoria de Cadetes, a preencher desde já 50 % das vagas existentes, com candidatos aprovados no concurso para o primeiro ano.

## Exposição Feira do Brasil em Montevideo

RIO, 27 — Será inaugurado ainda este mês em Montevideo, a Exposição Feira do Brasil. As despesas do certame se elevarão a mais de 300 contos de réis e serão custeadas pelo governo federal, pelo Departamento Nacional do Café, Instituto Nacional do Mate, Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto Nacional do Sal e pelo saldo de 100.000\$000 proveniente da Exposição Feira de Buenos Aires.

## AERONAUTICA MILITAR E NAVAL

RIO, 27 — Já foram instaladas no edificio da rua Mexico, 76 as diretorias de Aeronautica Militar e Naval.

## A Argentina tem hoje só 65 % do numero de autos existentes em 1930

O numero de automoveis existentes na Argentina decresceu notavelmente de 1930 a 1940. Naquelle ano, circulavam no grande país 454.000 veículos motores. Seis anos mais tarde, esse numero caíra para 241.000 e hoje o total é de 290 mil.

O numero de veículos-motores da Argentina, e a relação entre a população e tal numero, têm sido os seguintes, de 1930 a 1937:

Ano	Veículos	Pessoas por veículos
1930	454.000	25,2
1931	441.000	26,4
1932	410.000	38,9
1933	356.000	33,8
1934	318.000	28,4
1935	288.000	43
1936	241.000	52,1
1940	290.000	47,2

É interessante notar que, só de 1935 a 1936, aumentou de cerca de 120.000 quilômetros a rede rodoviaria argentina, isto é, 53%!

(Publicado ontem na seção japonesa)

## "Jiu-Jiu-Tsu" em Berlim

### O esporte japonês tem grandes cultores na Alemanha

Em Berlim realizou-se o campeonato anual de "jiu-jutsu", sob os auspícios do sr. Osten, diretor da Educação Física do Reich. Do lado japonês compareceram o major Sugita (5.º grau), o major Iwaya (3.º grau), e Shingo Shimada (1.º grau), como membros da comissão fiscalizadora.

Cerca de 2.000 pessoas encheram literalmente o recinto onde se realizou a competição. 90 representantes de todas as cidades alemãs, inclusive 6 do sexo feminino, lutaram denodadamente, pela conquista do titulo de vencedor.

Entre os 5 vencedores do campeonato do ano passado figura o nome do sr. Hermt Leman, que recebeu em janeiro de 1939, o grau 5.º. Ele continúa ensinando "jiu-jutsu" na policia de Berlim. (Publicado ontem na seção japonesa)

## Chegaram a Buenos Ayres os Cestobolistas Universitarios do Brasil

BUENOS AIRES, 24 — O quadro brasileiro de cestobolistas universitarios chegou a esta capital, a bordo do navio "D. Pedro II", devendo realizar aqui uma série de partidas com quadros argentinos.

(Publicado ontem na seção japonesa)

# "Exposição flutuante" de maquinismos niponicos

## O "Montevideo Maru" partirá em Abril, de Yokohama, com destino a America do Sul

A Federação Japonesa das Industrias de Maquinas e a Liga Industrial do Japão, com o auxilio dos ministerios do Comercio e Industria e do Exterior, vão realizar uma "exposição ambulante", no exterior, das maquinas de fabricaçao japonesa. Em Abril proximo o "Montevideo Maru" da Osaka Shosen Kaisha visitará o Brasil e outros paises sul americanos, trazendo a bordo numerosos produtos da industria niponica.

A principio estava resolvido preparar-se o "Aikoku Maru", da O. S. K., ora em construcção para aquele fim. Mas devido a situação

européa e o atraso na construcção do navio, resolveu-se substituí-lo pelo "Montevideo Maru", que trará maquinismos para o Brasil e outras nações amigas do Japão. Será feita uma intensa propaganda da adiantada ciencia e tecnica japonezas. Uma vez terminada a guerra da Europa, serão efetuadas "exposições flutuantes" tambem na Europa, Africa, etc. A "exposição flutuante", foi organizada por 30 fabricantes representativos do Japão, e consta de cerca de 170 artigos, desde os mais aperfeiçoados instrumentos como motor, ventilador, telefone, medidor electrico, aparelhos proteticos, etc. Numa das salas serão expostas dezenas de fotografias, demonstrativas do

progresso scientifico do Japão. No salão de descanso serão apresentados filmes japonezes, ao mesmo tempo em que será servido chá verde japonês. A "cultura niponica", será apresentada, dessa maneira, no estrangeiro.

O "Montevideo Maru", partirá em fins de Abril de Yokohama, e, passando pelo canal de Panamá, tocará em Curaçao (Guiana Holandesa), Baía, Rio de Janeiro, Santos (Brasil), Montevideo (Uruguai), Buenos Aires (Argentina). Na volta passará por Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Pernambuco, Belem (Brasil), La Guayra (Venezuela), permanecendo alguns dias em cada porto, para receber a visita dos sul-americanos.

# O caso do "Kanto Maru"

## Os ingleses prejudicam o comercio nipo-brasileiro, apreendendo mercadorias brasileiras destinadas ao Japão

**O CASO DO "KANTO MARU"**

Os ingleses prejudicam o comercio nipo-brasileiro, apreendendo mercadorias brasileiras destinadas ao Japão.

O "Kanto Maru", da linha Sul Americana, da Osaka Shosen Kaisha que foi impedido, por autoridades inglesas, de sair de Durban, na Africa do Sul, regressou ao Japão em janeiro ultimo após 4 meses de ausencia. Segundo declarações do capitão Suruga, o navio zarpará do Rio de Janeiro a 4 de

Novembro de 1940, passando a 2 de Dezembro por Cape-Town. A 6 do mesmo mês aportou em Durban. Ai funcionarios alfandegarios vestidos á paisana visitaram o navio e disseram: "Temos ordem do governo para ordenar o desembarque da caseira que o navio traz. Sem isso não permitiremos sua partida".

Assim forçaram o desembarque de 7.000 sacas de caseira das 12.000 embarcadas no Rio. Ainda assim não autorisaram a saída do "Kanto Maru".

No dia 12 exigiram o desembarque de 50 toneladas de Kinkotan. O comandante aceitou a exigencia em troca da autorizaçao de partir. A 14, afinal, o navio conseguiu desinvenhar-se das autoridades britanicas e partir. O comandante Suruga acrescentou: "As autoridades inglesas parece que vinham acompanhando aquela carga desde a nossa partida do Rio, pois estavam tão bem informadas que não tivemos recurso algum para negociações. Como apenas apreenderam provisoriamente a carga, não a

perderemos totalmente. Doravante, porém, conforme a qualidade da carga devemos estudar bem o itinerario do navio".

Felizmente, graças ao energico protesto do Japão, as mercadorias apreendidas foram devolvidas. No entanto, o "Arabia Maru" e o "Brisban Maru", tambem sofreram a mesma intervenção illegal, no Sul da Africa. A ação antipatica desta especie, das autoridades inglesas, está merecendo a indignação de todos os circulos japonezes.

## 600 veiculos lacrados diariamente

### A substituição das chapas

Estamos na época em que se torna necessária a substituição das chapas dos veiculos: desde os de tração animal até os de motor.

Para isso, os motoristas dirigem-se ao Posto de Lacreção da Diretoria de Trânsito, localizado no Parque D. Pedro II, ao lado da Avenida Rangel Pestana.

Segundo informações do chefe do referido posto, sr. José Garcia Marques, são lacrados diariamente cerca de 600 carros. O serviço de lacreção é executado por apenas 18 homens, que não se limitam somente á lacreção; examinam minuciosamente os freios, rodas, direção e especialmente os vidros da

frente que quando partidos ou manchados podem embaraçar a visão do motorista, ocasionando acidentes. Nesse ponto os examinadores são severos, e exigem um carro em condições.

Como podemos perceber o exame é rigoroso e necessário. (Cliché de pag. japoneza).

# Nenhuma "Punga" Durante o Carnaval

## A ação preventiva da Policia impossibilitou a ação dos batedores de carteiras

Em quasi todos os anos anteriores durante os festejos carnavalescos, muitas eram as pessoas despojadas de seus haveres graças á audacia dos "punguistas" que, aproveitando propicia ocasião, podiam agir desembaraçadamente.

Este ano não se registou nenhuma queixa e isso devido ao expurgo previo levado a efeito pela Delegacia de Repressão á Vadiagem que limpou a capital dos elementos suspeitos, retendo-os em carceragem.

LIBERTAÇÃO DE FOLIÕES

RIO, 26 — Quasi duas mil pessoas estavam aglomeradas hoje, em frente á Policia Central, esperando a saída dos carnavalescos detidos por motivos varios durante o Carnaval, em cumprimento as determinações do Chefe de Policia.

Por volta das 13 horas, 30 carnavalescos, entre os quais 4 mulheres, todos envergando ainda as suas fantasias, foram postos em liberdade.

Uma estrondosa vaia os acolheu. A saída, dos detidos foi assistida pelo Chefe de Policia, em companhia do 1.º delegado auxiliar.

MAIS DE MIL PESSOAS SOCORRIDAS DURANTE O CARNAVAL CARIOCA

RIO, 25 — Durante os dias de Carnaval, o posto central de assistência socorreu mais de mil pessoas.

No Pronto Socorro foram medicadas 835, no posto instalado na avenida, 63; e no Teatro Municipal, 14. Registraram-se 14 falecimentos, 28 internamentos no Hospital de Pronto Socorro e 23 em outros hospitais.

No hospital Carlos Chagas, 231 pessoas foram socorridas e na assistência do Meyer 378.

Em quasi todos os anos anteriores durante os festejos carnavalescos, muitas eram as pessoas despojadas de seus haveres graças á audacia dos "punguistas" que, aproveitando propicia ocasião, podiam agir desembaraçadamente.

Este ano não se registou nenhuma queixa e isso devido ao expurgo previo levado a efeito pela Delegacia de Repressão á Vadiagem que limpou a capital dos elementos suspeitos, retendo-os em carceragem.

LIBERTAÇÃO DE FOLIÕES

RIO, 26 — Quasi duas mil pessoas estavam aglomeradas hoje, em frente á Policia Central, esperando a saída dos carnavalescos detidos por motivos varios durante o Carnaval, em cumprimento as determinações do Chefe de Policia.

Por volta das 13 horas, 30 carnavalescos, entre os quais 4 mulheres, todos envergando ainda as suas fantasias, foram postos em liberdade.

Uma estrondosa vaia os acolheu. A saída, dos detidos foi assistida pelo Chefe de Policia, em companhia do 1.º delegado auxiliar.

MAIS DE MIL PESSOAS SOCORRIDAS DURANTE O CARNAVAL CARIOCA

RIO, 25 — Durante os dias de Carnaval, o posto central de assistência socorreu mais de mil pessoas.

No Pronto Socorro foram medicadas 835, no posto instalado na avenida, 63; e no Teatro Municipal, 14. Registraram-se 14 falecimentos, 28 internamentos no Hospital de Pronto Socorro e 23 em outros hospitais.

No hospital Carlos Chagas, 231 pessoas foram socorridas e na assistência do Meyer 378.

## Luta de longa duração

### (Fatos diversos)

Foi preso um ladrão no carnaval. Até aí nada de extraordinario, pois ladrões existem sempre e em toda parte. Mas o larapio em questão estava fantasiado. A sua fantasia exagerada chamára a atenção de um policial, que examinando-o descobriu que o mesmo vestia nada menos de 5 calças, 3 paletós, 2 camisas de seda e uma capa de senhora.

O consulado geral do Japão que havia alterado o horario de seu expediente, adiando-o de uma hora, acaba de voltar para o regimen costumeiro. Funcionará das 9 ás 11,30 e das 14 ás 17. Aos sabados haverá expediente somente das 9 ao meio dia.

## Conversa com japonês em Araçatuba

### Notas de Viagem

(Transcrição de "Revista do Arquivo Municipal")

(II) RUBEM BRAGA

— Por que o Japão guerreia a China? A China provocou? Custou um pouco a responder a esta pergunta, e, instado a dar uma explicação disse que era "difícil explicar". Finalmente disse que essa guerra tem mais de mil anos e agora o Japão resolveu "acabar com ela". Tem plena certeza de que o Japão vencerá a guerra.

— Seu irmão ganha bem como soldado?

Disse que não, e acrescentou que o soldado japonês não é como outros soldados, que fazem questão de dinheiro. Luta porque sabe que é preciso, e se contenta com a comida.

— E o governo sustenta as famílias dos soldados pobres?

Sim. Mas é muito raro uma família pedir auxilio ao governo. Isso só é feito quando a família não tem nenhum meio de viver pelo trabalho.

As famílias pobres trabalham muito e vivem muito mal, mas preferem não passar pela vergonha de pedir auxilio ao governo. Devido á guerra e ao grande numero de mulheres que trabalham em serviços antes quase exclusivos dos homens.

— E você, não tem de ir para a guerra?

Respondendo que todo ano tem de se apresentar, e então lhe é fornecido um certificado. Disse que, se fosse preciso, iria.

— Estudou no Japão?

Estudou no ginásio. A respeito de ginásio disse que ago-

ra é obrigatorio o estudo do "jiu-jitsu". O esporte predileto é o "base-ball". Numerosos japoneses que vimos trabalhando no campo usavam o boné de jogador de "base-ball". Nosso "chauffeur" disse que já jogou bem, mas agora por falta de exercicio "o corpo está duro". Aprendeu no ginásio 13 mil sílabas da escrita japonesa, mas já esqueceu a grande maioria. Aprendeu a ler português com facilidade. Lê bem, mas tem dificuldade em compreender. Sua irmã, que compreende bem o português (a que está no 3.º ano do ginásio brasileiro) tambem sabe perfeitamente o japonês, mas tem dificuldade em explicar ao resto da familia o que lê num jornal brasileiro. Conhece bem as duas línguas mas nem porisso consegue explicar, porque "é muito difícil" explicar em japonês uma coisa que está escrita em português e vice-versa.

— Gosta de hai-kai?

Naturalmente. Disse que há, na zona, um clube de hai-kai, em que todos os sabados se reúnem os comerciantes e lavradores japoneses para fazer hai-kai. Citou alguns poetas modernos japoneses e disse que dos antigos o melhor é Issa. Disse que já leu traduções em português de hai-kai, mas essas traduções não dão nenhuma idéa do poema. Acha que para entender um hai-kai "é preciso saber a lingua japonesa". Citou uma tradução de um hai-kai famoso (que o reporter conhecia através de uma conferência de Guilherme de Almeida) e disse que isso em português não tem graça nenhuma, que em japonês "não é assim", "não pôde explicar".

— Conhece a terra boa para plantar?

Respondendo apontando o trecho de terreno á margem da estrada onde havia algumas palmeiras. Disse que ali a terra, é fraca, não presta. Terra onde tem peroba é forte, muito boa. Como a estrada varasse um trecho de mata, indicou que ali tambem a terra não era boa. Contou que há tempos levou a passeio no seu carro por aquela estrada alguns japoneses vindos recentemente do Japão e eles ficaram entusiasmados com aquela mata, dizendo que a terra devia ser ótima. Isso porque no Japão hoje não há matas em terreno plano, mas só em morros muito inclinados. Explicou aos seus patricios que era engano, pois aquela terra não era boa. Logo que se chega do Japão — comentou — a gente não conhece nada e é muito enganado. Há, na colônia, alguns japoneses espertos que exploram a "japonesa" (nosso "chauffeur", sempre que se referia aos

seus patricios, usava essa expressão).

Um deles, cujo nome citou, deu prejuizo a dezenas de familias que por sua culpa tiveram de abandonar as terras onde se haviam fixado. Esse espertalhão ficara com o dinheiro que lhe fora entregue para pagar a primeira prestação da terra, e o dono desta, que não era japonês, foi obrigado a desalojar as familias. Agora o espertalhão não tem mais "confiança", "perdeu a confiança" (a palavra é usada no sentido de "crédito"). Lembra-se de que quando veio do Japão quiz capinar um arrozal pensando que fosse camim.

— Mas você não conhecia arroz no Japão?

Conhecia. Mas no Japão o arroz é plantado dentro d'agua e não como aqui em terra firme. (Vendo algumas casinhas de barro feitas por japoneses, vimos que eles utilizam, para dar maior firmeza ao barro, palha de arroz, no lugar do estreme, que é preferido pelos brasileiros).

O "chauffeur" disse ainda que japonês quando chega cá em logros muito engraçados e sempre corre o perigo de ser explorado.

— E' verdade que japonês gosta muito de jogar no "bicho"?

Continúa

## A abundancia de peixes no litoral brasileiro

RIO, 22 — As aguas do litoral norte e nordestino são abundantes em peixes das mais variadas especies, destacando-se entre elas o cação.

Assim como do boi nada se perde, tambem relativamente a esse peixe o mesmo se observa, aproveitando-se deste a sua carne, que substitue a do bacalhau; o couro, das mais diversas applicações; até o oleo de fígado como inestimavel fonte de vitamina, etc.

Em vista disso, a Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura vem promovendo a racionalização da pesca do cação, como tambem sua industrialização, já bem desenvolvida no Maranhão, onde o governo construiu uma fabrica para seu aproveitamento.

Comunicação feita ao Ministro Fernando Costa informa que, em Alagôas, foi pescado recentemente

um cação de 280 quilos e 5 metros e 70 centímetros de cumprimento, sendo que somente suas visceras pesavam 50 quilos. Esse enorme peixe, cujo peso liquido atingiu 180 quilos, foi vendido apenas por ... 280\$000.

A falta de processos técnicos, o bravo pescador nordestino, chamado Norberto Sales, travou violenta luta com o monstro marinho, derrotando-o finalmente, apesar de se utilizar de fragil embarcação.

Fato semelhante ocorre, diariamente, com os nossos pescadores, o que demonstra a coragem dos homens do mar, cuja vida corre perigo constante.

A organização dada á pesca no Brasil virá possibilitar os meios necessarios ao melhor aparelhamento e assistência áqueles que nos proporcionam um dos mais saudios e preciosos alimentos.

Quaresma

1-III-1941

— Já Março! Como o tempo corre!

— E como a gente fica velha depressa!

Está percebendo? A gente já vai começar a viver Março, se Deus quiser. E se a gente já fosse verificar o que fez de bom? Não haveria muita surpresa? Mas, sejam bons!

A gente já está em Março. E na Quaresma — tempo de penitencia e oração — que representa o jejum e a paixão de Cristo.

A gente já está na preparação a segunda das tres festas principais do ano eclesíastico, — a Pascoa, preparação por que? Para avivar na gente os misterios da nossa redenção.

Nesta Quaresma, a gente vai praticar boas ações. Aquelles actos humanos que a gente pratica de acordo com a vontade de Deus, livre e espontaneamente, e em atenção a Deus tão somente.

Como S. Rafael Arcanjo, a gente sabe que "rezar e jejuar e dar esmolas é melhor que armazenar tesouros de ouro". E é por isso que a gente vai ser assidua em praticar boas obras. Porque a gente bem sabe que é precioso o tempo da nossa vida. — o tempo da sementeira.

E então, sempre, tudo para a maior gloria de Deus! — M.

RIO, 25 — O movimento de passageiros na Central do Bra-

# Movimento do Xarque

Examinando-se os dados do movimento do xarque, no Rio de Janeiro, no ano de 1940, depa-ram-se com fatos interessantes. As entradas daquela mercadoria, nesta Capital, atingiram, em

Estados	Fardos	Quilos
Rio Grande do Sul.....	73.403	6.741.780
Santa Catarina .....	138	10.270
Rio de Janeiro .....	12.964	1.154.410
Minas Gerais .....	78.181	7.166.140
Goiás .....	43.423	4.098.370
São Paulo .....	35.893	3.138.330
Mato Grosso .....	29.547	2.347.580
<b>TOTAL .....</b>	<b>275.849</b>	<b>24.863.880</b>

O mercado do Rio exportou, no ano em referencia, para o norte do país 80.455 fardos de xarque, equivalentes a 7.024.930 quilos, sendo as principais re-remessas destinadas ao porto de Recife, onde entraram 23.767 fardos, seguindo-se Ilhéos com 18.954, Maceió com 12.362 e Baía com 10.304. O consumo carioca de xarque alcançou ao total de 190.894 fardos, ou se-

## Será facilimo ao Brasil aumentar a sua produção de gengelim

No Brasil o consumo de óleo de gergelim não é grande, e o mesmo se pode dizer da exportação das sementes. A maior parte da produção nacional é obtida no Norte do país, sendo que, há alguns anos, somente o Maranhão possuía uma fábrica devidamente aparelhada para a extração do óleo. O comércio mundial de gergelim é relativamente pequeno. Em compensação, a produção é enorme, tendo atingido a 1.654.000 toneladas em 1936. Explica-se o fato por serem os maiores países consumidores de gergelim (China, Índia, Birmânia, Turquia e Sudão-Egípcio) os proprios produtores principais.

Na Asia Menor e no Egito, o pão é feito com farinha de gergelim. Na Índia, a semente é utilizada na fabricação de farinha, de azeite e mesmo de torta para a alimentação humana. A Itália figura como o importador n.º 1 de sementes de gergelim na Europa. Isso ocorre porque, em muitas regiões, da Itália, — na Lombardia, por exemplo, — a população não aprecia o azeite de oliveira puro, o que leva os fabricantes a misturarem-no com o gergelim e mesmo a linhaça. É interessante saber-se que a frente da Itália figuraram durante muito tempo os Estados Unidos, como importador de sementes de gergelim. Aliás, estes dois países diminuíram muito as suas importações nos dois últimos anos. Os Estados Unidos, que importavam até 1936 cerca de 50.000 toneladas de sementes de gergelim, diminuíram suas importações para pouco mais de 3.000 toneladas. Explica-se a queda pela maior produção de outros óleos, inclusive o de algodão e de milho.

Vejam a posição dos dez primeiros países produtores e exportadores de sementes de gergelim:

Países	1938	1937
China .....	865.000(1)	—
Índia Engl. ....	369.800	478.500
Birmânia .....	53.800	43.800
Sudão .....	36.600	41.000
México .....	—	26.800
Turquia .....	25.700	24.600
Iran .....	20.000	16.000
Nigéria (E) .....	—	10.700
Egito .....	6.100	5.900
Guézia .....	5.800	9.900

  

Países	1938	1937
Sudão .....	18.120	20.240
Nigéria .....	18.030	20.240
Mandchúico .....	9.460	8.240
Índia Engl. ....	8.270	17.690
China .....	8.230	71.430
Tangânica .....	5.330	4.680
Índias Hol. ....	3.819	3.370
Turquia .....	3.320	2.670
Birmânia .....	1.840	520

# Produção de Aguas Minerais

Existem no Brasil, 80 empresas que exploram a produção de águas minerais. Sendo embora o Estado de Minas, o mais rico, em fontes de águas medicinais, é no Estado de São Paulo que se encontra maior numero de organizações, que extraem, industrialmente, água mineral. Existem nesse Estado, 24 empresas em atividade, seguindo-se Minas Gerais com 14. No Rio de Janeiro, contam-se 13 empresas, no Pará 8, no Rio Grande do Sul 6, e as restantes nos Estados de Ceará, Paraíba, Pernambuco, Baía, Espírito Santo, Santa Catarina e Distrito Federal. O capital investi-

Ano	Litros	Valor
1936 ..	13.723.861	14.201.529\$000
1937 ..	14.687.698	14.983.369\$000
1938 ..	16.194.594	16.953.055\$000
1939 ..	17.622.201	19.356.936\$000

do nessa industria, se eleva a 1.000 operarios. A produção de águas minerais vem apresentando, anualmente, indices crescentes. Segundo os dados colhidos no Serviço de Estatística do Ministerio da Agricultura, a produção observada no quadriênio 1936-1939 foi a seguinte.

## O Petroleo no Mundo

O Brasil importou, em 1939, 1.297.133 toneladas de petroleo e de seus derivados, subindo o valor dessa importação a 425.735.000\$000 que correspondem a 2.710.872 libras esterlinas. Nesse anno, a produção de petroleo no mundo atingiu a 283.844.283 toneladas. Os Estados Unidos concorreram, nesse total, com 60,2% ou 171.053.443 toneladas. O segundo paiz produtor foi a Venezuela, que forneceu

Paizes	1939	1938	1937
Estados Unidos ..	171.053.443	164.346.325	172.322.797
U. R. S. S. ....	29.530.168	28.859.000	27.867.025
Venezuela .....	30.533.706	27.845.286	27.733.826
Iran .....	10.367.112	10.358.495	10.330.480
Índias Holandezas	5.320.320	4.662.836	4.490.137
Bornéu .....	1.680.377	1.719.783	1.739.607
Java .....	840.950	933.595	960.125
Molucas .....	107.047	81.560	72.139
Rumania .....	6.228.047	6.603.000	7.153.000
México .....	5.794.215	5.716.423	6.896.657
Irak .....	4.115.845	4.345.000	4.126.185
Colombia .....	3.067.568	3.007.935	2.844.251
Trinidade .....	2.710.515	2.472.843	2.181.676
Argentina .....	2.651.448	2.432.857	2.330.063
Perú .....	1.798.557	9.099.885	2.313.691
Bahreim .....	1.033.472	1.130.734	1.058.557
Burma .....	1.087.424	1.039.960	1.083.391
Canadá .....	997.391	879.921	378.478
Brunel (Bornéu) ..	767.700	707.123	576.545
Allemanha .....	647.337	552.074	453.451
Austria .....	109.904	63.468	33.010
Slovaquia e Moravia	18.103	19.282	18.036
Polonia .....	522.874	504.678	501.301
Japão .....	379.161	356.328	341.040
Índias Britannicas	322.160	322.125	298.450
Ecuador .....	306.824	319.877	306.326
Arabia .....	536.366	66.683	8.070
Sarawak .....	171.322	200.126	217.085
Egypto .....	657.510	323.058	166.398
Italia .....	11.346	13.178	14.000
Albania .....	208.279	65.313	56.760
Hungria .....	103.364	42.798	13.910
França .....	70.224	72.106	71.003
Bolivia .....	11.904	13.262	15.487
Outros paizes .....	82.300	34.080	10.000
<b>Total .....</b>	<b>283.844.283</b>	<b>279.111.097</b>	<b>279.482.962</b>

## Trafego Aereo no Brasil

O trafego aéreo comercial no Brasil, no ano passado, vem demonstrar o desenvolvimento dos serviços que a aviação presta ao pais, ligando os diversos Estados da Federação, por uma rede de 60.468 quilômetros, percorridos por uma frota de 55 aeronaves. Iniciado em 1928, pela antiga companhia francesa Aeropostale, nestes 12 anos, o transporte aéreo, progrediu incessantemente como se pode ver no quadro seguinte:

Anos	Extensão das linhas	Percurso		Passageiros		Bagagem		Carga	
		kms. média	mensal	média	mensal	Em ks. média	mensal	Em ks. média	mensal
1929 .....	6.920	85.520	257	2.078	404	—	—	—	
1930 .....	15.503	142.331	389	1.989	801	—	—	—	
1931 .....	16.374	154.558	425	3.885	1.826	—	—	—	
1932 .....	18.355	183.370	724	8.490	10.823	—	—	—	
1933 .....	20.066	203.738	1.063	12.089	9.396	—	—	—	
1934 .....	41.040	281.702	1.503	17.753	11.886	—	—	—	
1935 .....	59.384	310.020	2.133	27.092	13.477	—	—	—	
1936 .....	59.384	490.752	2.953	39.838	12.751	—	—	—	
1937 .....	68.472	509.388	5.156	66.333	19.585	—	—	—	
1938 .....	52.809	576.632	5.285	74.578	29.581	—	—	—	
1939 .....	60.468	599.385	6.318	85.770	38.681	—	—	—	

no valor de 4.944.140 contos, equivalentes a 30.429.202 libras. No mesmo periodo a nossa exportação elevou-se a 3.240.428 toneladas no valor de 4.966.518 contos, equivalentes a 32.004.473 libras.

MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS  
O movimento do porto de Santos em 1940 foi o seguinte: entraram 1.197 embarcações estrangeiras, com 5.018.355 toneladas, e 2.674 nacionais com 2.486.545 toneladas. As saídas foram: 1.201 embarcações estrangeiras e 2.369 nacionais.

# ESPORTE

## APROVADO O CODIGO ESPORTIVO DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

(Conclusão)  
DO LIMITE DAS INSCRIÇÕES INDIVIDUAIS — Art. 24.º — Ficam estabelecidos os seguintes limites maximos para as inscrições individuais, em cada modalidade esportiva:  
a) — para o campeonato da bola ao cesto masculino, 12 amadores no maximo;  
b) — para o campeonato de bola ao cesto feminino, 12 amadores no maximo;  
c) — para o campeonato de natação e saltos ornamentais, masculino e feminino, 2 por prova até o maximo de 16 amadores para cada sexo;  
d) — para o campeonato mascu-

## Os melhores resultados mundiais de corrida rasa alcançados no ano de 1940

### A influencia da guerra Europea

Teve grande influencia no campo de esporte-base mundial o advento da guerra europea. Essa influencia pode ser classificada em direta e indirecta: de um lado o chamado às armas dos melhores atletas e de outro as dificuldades de realização dos certames esportivos, inclusive a suspensão das Olimpíadas. No entanto, os circulos esportivos norte-americanos continuaram em suas atividades normais e especialmente nas provas de especialidade dos norte-americanos, como a corrida rasa, corrida com barreiras e saltos conseguiu-se superar os resultados do ano anterior (1939).

## Os imigrantes e a religião

### Os japoneses seguem qualquer seita — Um budista argentino

Em 1939 entraram 22.668 estrangeiros no Brasil. Classificando-os segundo as nacionalidades, estão em primeiro lugar os portugueses, com 15.120, seguindo-se-lhes os alemães com 1.973; japoneses com 1.414; italianos com 1.004; poloneses com 612; norte-americanos com 508; ingleses com 309; franceses com 196, etc. A religião que conta com maior numero de adeptos é a católica, com 18.002; judaica, com 1.973 ocupando o 2.º lugar; budista com 1.368; protestante com 1.058. Seguem-se-lhes o shintoísmo, maometismo, ortodoxos, etc. Como se vê no quadro abaixo, existe um argentino budista. Não sabemos que historia ele tem, mas é interessante constatar esse fato. Os japoneses, por sua vez, não ficam atrás em materia de diversidade de religiões: a começar do budismo até o judaísmo, constata-se 5 religiões, entre os imigrantes japoneses.

Nacionalidade	Shintoístas	Católicos	Protestantes
Alemanha .....	—	477	252
Argentina .....	—	86	4
Espanha .....	—	169	1
França .....	—	181	3
Holanda .....	1	82	21
Hungria .....	—	86	7
Inglaterra .....	—	35	265
Italia .....	—	973	4
Japão .....	2	16	21
E. U. ....	—	126	317
Polonia .....	—	90	15
Portugal .....	1	15.071	13
Rumania .....	—	31	4
Suecia .....	—	110	67
Checoslovaquia ..	—	97	6

Judeus	Maometanos	Budístas	Ortodoxos	Não especificados
1.218	13	—	—	15
2	—	1	—	3
—	—	—	—	2
7	—	—	—	2
37	—	—	3	—
7	—	—	—	—
27	—	—	—	—
1	—	1.367	—	—
7	—	—	—	—
454	2	—	50	—
2	—	—	—	—
51	—	—	2	—
1	—	—	—	—
32	—	—	3	—

(Publicado ante-hontem na secção japonesa)

Paragrafo 2.º — A cidade inscrita no Campeonato de Bola ao Cesto deverá enviar o valor das taxas previstas no paragrafo unico do artigo 6.º e mais a taxa de 40\$000 (quarenta mil réis), para auxiliar as despesas com os juizes profissionais.

Art. 26.º — Satisfeitas as exigencias do artigo acima, a Comissão Organizadora enviará a cidade inscrita todos os documentos relativos à sua participação.

DA PARTICIPAÇÃO DAS CIDADES — Art. 27.º — As cidades concorrentes deverão apresentar-se no local dos jogos, com 15 minutos de antecedencia, em condições de participarem do certame

Nota (Hol.) - 10" 5.  
Tharant (EE. UU.) - 10" 5.  
T. Yuassa (Japão) - 10" 6.  
M. Okamoto (Mand.) - 10" 6.  
Guzmann (Filip.) - 10" 6.  
Neckermann (Alem.) - 10" 6.  
Beneck (Alem.) - 10" 6.  
Gritti (Italia) - 10" 8.  
Sinclair (EE. UU.) - 10" 6.  
Varme (França) - 10" 6.  
Hakanson (Suissa) - 10" 6.

200 metros rasos:  
Davis (EE. UU.) - 20" 4.  
Morris (EE. UU.) - 20" 6.  
Owens (EE. UU.) - 20" 6.  
Ersvars (EE. UU.) - 20" 7.  
Euel (EE. UU.) - 20" 8.  
Harold (EE. UU.) - 20" 9.  
Or (EE. UU.) - 20" 9.  
Smith (EE. UU.) - 21" 0.  
Brown (EE. UU.) - 21" 0.  
Piker (EE. UU.) - 21" 0.  
Jeafle (EE. UU.) - 21" 0.  
Ramsder (EE. UU.) - 21" 0.  
Rogers (EE. UU.) - 21" 0.  
Orley (EE. UU.) - 21" 0.

Como podemos verificar pela relação acima, os norte-americanos detem a maioria das colocações com a apresentação de novos campeões. Nos 200 metros, por exemplo, os ianquis conquistaram os 14 melhores resultados.

No entanto, quanto aos records, não se conseguiu o atingido nos 100 metros em 1935 com 10" 2, figurando como melhor resultado de 1940, o de Davis, com 10" 3. Na Europa não foi alcançado nada registavel devido a conflagração e o Japão continúa também nos mesmos resultados.

400 metros rasos:  
Lanci (Italia) - 46" 7.  
Bercher (EE. UU.) - 46" 7.  
Or (EE. UU.) - 46" 8.  
Harbich (Alem.) - 47" 0.  
Kraemer (EE. UU.) - 47" 0.  
Bridembah (EE. UU.) - 47" 2.  
Show (EE. UU.) - 47" 4.  
Beverland (EE. UU.) - 47" 4.  
Valers (EE. UU.) - 47" 6.  
Littorer (EE. UU.) - 47" 7.  
Harhart (EE. UU.) - 47" 7.  
Upton (EE. UU.) - 47" 7.

800 metros rasos:  
Udruf (EE. UU.) 1' 47" 7  
Harbich (Alem.) 1' 47" 8  
Moor (EE. UU.) 1' 49" 1  
Lanci (Italia) 1' 49" 3  
Balors (EE. UU.) 1' 49" 8  
Birsam (EE. UU.) 1' 51" 1  
Kerhor (EE. UU.) 1' 51" 2  
Kern (EE. UU.) 1' 51" 2  
Brantscheit (Alem.) 1' 52" 0  
Litobody (EE. UU.) 1' 52" 1  
(Publicado ante-hontem na secção japonesa)